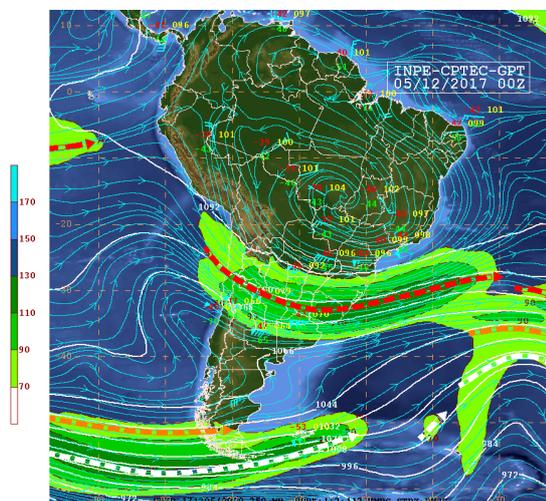




Análise Sinótica

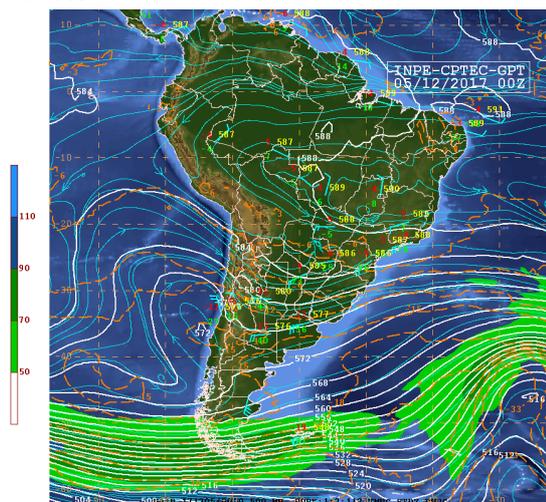
05 December 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



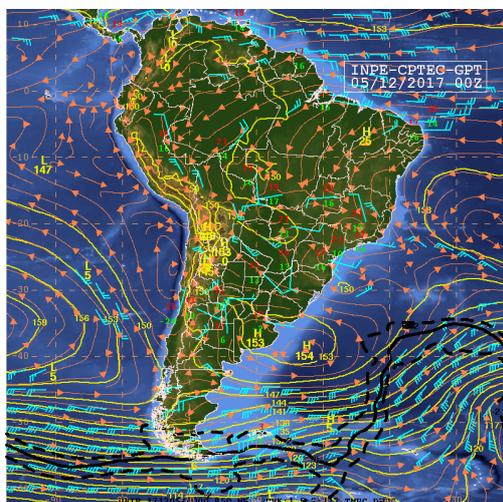
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 05/12, observa-se a presença da Alta da Bolívia, com um centro em MT. Este padrão de onda é típico da circulação de altos níveis na estação chuvosa da faixa central da América do Sul e encontra-se deslocado para leste de sua posição habitual. A circulação associada a estes sistemas gera difluência no escoamento na faixa entre o Centro-Oeste, Norte e parte das Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, o que favorece a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, contribuindo para a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a qual mantém a banda de nebulosidade e chuva entre os setores mencionados. Ao sul de 20°S aproximadamente nota-se um padrão de onda entre 20°S e 40°S, com um par de crista-cavado no Pacífico. Este padrão de onda é contornado pelo Jato Subtropical (JST). O Jato Polar atua ao sul de 40°S, contornando um cavado frontal no Atlântico.

Análise 500 hPa



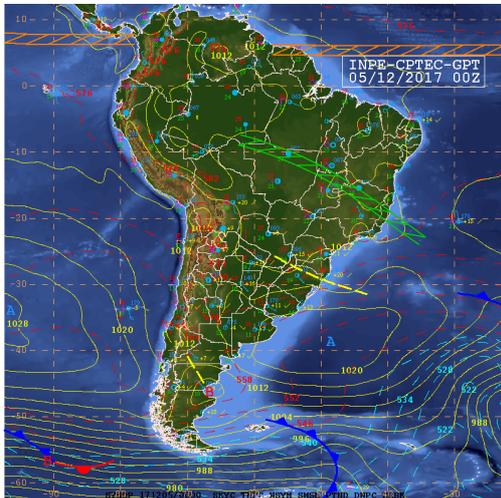
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 05/12, observa-se domínio amplo de circulação anticiclônica, reflexo do nível de 250 hPa. Ainda se observa curvatura ciclônica e cavados de onda mais curta embebidos sobre o centro do continente (entre 20°S/30°S), porém de forma menos significativa em relação aos dias anteriores. Este padrão favorece a convergência de umidade em sua vanguarda e também mantém a ZCAS. Observa-se o reflexo do padrão de onda entre 20°S e 40°S entre o Pacífico, sul do continente, com a presença de um Vórtice Ciclônico na costa chilena.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 05/12, observa-se a influência da circulação anticiclônica do Atlântico sobre o centro-norte do continente, principalmente ao norte de 20°S, que passa também pela região da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Este escoamento de leste conflui em direção ao oeste da Região Norte do Brasil, o que favorece a instabilidade. Este escoamento desvia em direção ao centro e Sudeste do Brasil, devido à presença da Cordilheira do Andes, onde também conflui e gera convergência. Esta convergência é favorecida pelo padrão descrito nos níveis médios e altos e mantém a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Um anticiclone, reflexo da Alta observada em superfície, pode ser visualizado no Atlântico, à leste da Província de Buenos Aires. Este sistema contribui para o transporte de umidade do Oceano em direção a costa da Região Sul do Brasil.

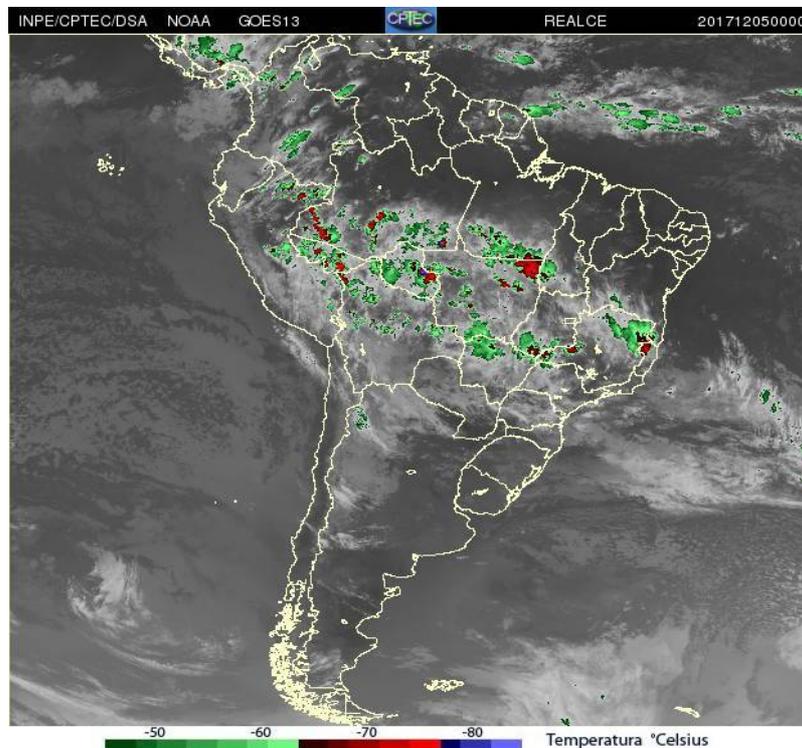
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/12, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua desde o PA, MT, TO, GO, MG, ES, extremo sul da BA e Oceano Atlântico adjacente. Uma frente fria é observada sobre o Oceano Atlântico, a leste de 30°W. Uma alta pressão já adquire características subtropicais e posiciona-se entre o leste da Argentina e o Oceano Atlântico adjacente, com valor de 1020 hPa. Nota-se sistemas frontais transientes a sul de 50°S, tanto no Pacífico quanto no Atlântico. Cavados são observados entre o sul do Paraguai e o RS e na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1028 hPa, em aproximadamente, 33°S/100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/10°N no Oceano Pacífico e 06°N/08°N no Oceano Atlântico.

Satélite

05 December 2017 - 00Z





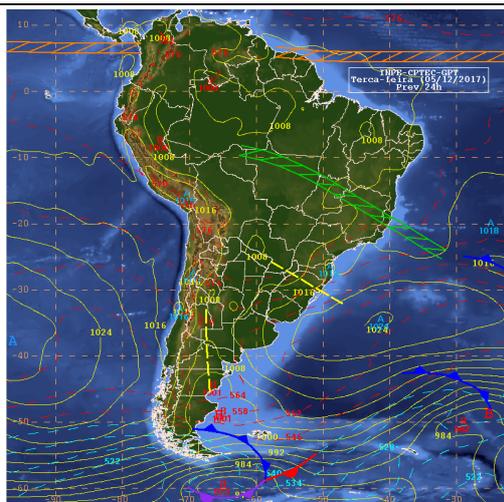
Previsão

Nesta terça-feira (05/12) a ZCAS seguirá estendendo-se desde o ES, MG, GO, sul de TO, MT, RO. Nestas áreas a instabilidade atuará de forma preferencial, e favorecerá a ocorrência de acumulado significativo, principalmente entre MG e ES. Grande parte do país encontra-se sob a influência do escoamento difluente da Alta da Bolívia, que associado com a termodinâmica, contribuirá para ocorrência de pancadas de chuva na maior parte das Regiões Norte, Centro-Oeste, de forma mais restrita no Sudeste, principalmente nas áreas de Serra.

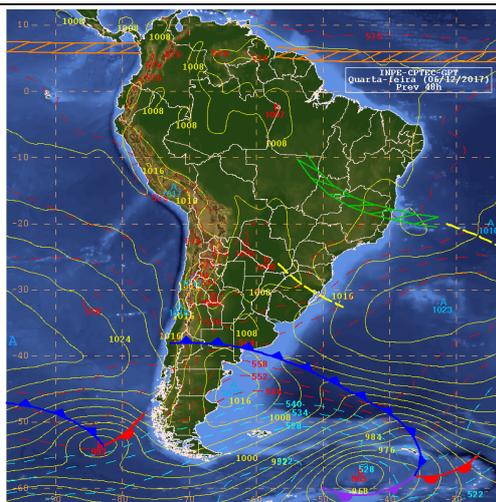
Desta maneira, espera-se a ocorrência de acumulados significativos de chuva para a área de atuação da ZCAS, principalmente devido a persistência da instabilidade.

Mapas de Previsão

24 horas

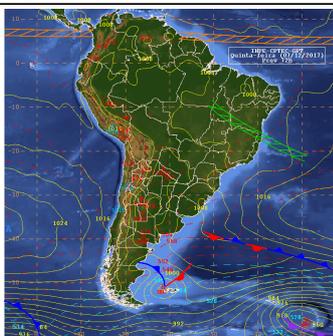


48 horas

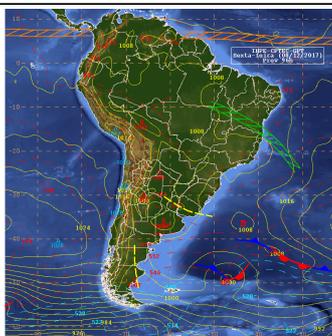


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

